

■Muda o diretor das operações

As derrubadas de hoje serão as últimas sob o comando do gerente de operações do Siv-Água, Rafael Moraes. Ele deverá ser substituído por um policial militar. Segundo o diretor Siv-água, Manoel Passos, um homem fardado vai impor mais respeito e impedir reações violentas dos moradores de Vicente Pires

Há cerca de um mês uma moradora investiu contra Rafael, acreditando que ele não tinha poder suficiente para repreendê-la.

— O militar é diferente. Ele intimida de uma forma que o servidor civil não consegue — considerou Passos.

O diretor do Siv-Água negou que Rafael Moraes tenha sido ameaçado por um policial militar no dia 24 de outubro, quando as operações foram suspensas. O cronograma daquele dia previa nove derrubadas até o fim da tarde, mas parou em apenas três, depois que os fiscais conversaram com o policial apontado como autor das ameaças.

Entre as casas que seriam demolidas, estava a do policial que teria se mostrado disposto a impedir a ação dos fiscais com um revólver.